



CÂMARAS DE NOVA MAMORE-RO E DE GUAJARÁ-MIRIM - RO

**CARTA DE PEDIDO DE SOCORRO DAS CÂMARAS
MUNICIPAIS DE NOVA MAMORÉ E GUAJARÁ MIRIM A
BANCADA FEDERAL DE RONDÔNIA PARA A PERMANÊNCIA
DA CONSTRUÇÃO DA PONTE BINACIONAL QUE LIGA O
BRASIL ATÉ A BOLÍVIA.**

A ponte Binacional que ligara o Brasil até a Bolívia faz parte de um grandioso projeto do município de Guajará-Mirim, RO que nunca saiu do papel.

A ponte seria fundamental para exportação de produtos da Região Norte e Sudeste do país para a Bolívia, Peru e Chile, sendo também essencial para a saída para o pacífico, mas o projeto, esbarrou em impasses políticos e ambientais. A construção da ponte faz parte de um adiamento de 2008, uma reformulação ao tratado de Petrópolis firmado em 1903 entre os dois países. Nos governos dos Ex Presidentes: Lula/Brasil e Evo Morales/Bolívia, respectivamente, reforçaram as intenções de construir a ligação entre os dois países.

A ponte teria 1,2 mil metros de extensão entre o município de Guajará-Mirim município do lado brasileiro e Guayará-Merim, cidade boliviana. O local do início da construção seria em um antigo matadouro localizado na área rural de Guajará-Mirim, onde funciona uma casa de recuperação para jovens dependentes químicos.

A travessia dos brasileiros e bolivianos no Rio Mamoré é feita com voadeiras, onde o comércio em Guayará atrai pessoas vindas de todo o estado de Rondônia. A ponte favoreceria também as visitas a outras cidades bolivianas. Este assunto já chegou a ser o mais comentado na cidade, e a expectativa da população ainda continua.

Robert. dos Santos Chile



CÂMARAS DE NOVA MAMORE-RO E DE GUAJARÁ-MIRIM - RO

A ponte sobre o rio Mamoré constitui compromisso internacional assumido pelo Brasil com a Bolívia há mais de um século. Por isso, ficou acordado entre os dois países que o Brasil arcará com os custos decorrentes da elaboração dos estudos, projetos e de engenharia e por fim, a construção da ponte.

Para Guajará-Mirim e Nova Mamoré, Rondônia e todo o País, a construção desta ponte significa um importante progresso de ligação terrestre entre Brasil e Bolívia; questão importante não só para a população local, mas para a economia brasileira com a intensificação e flexibilidade do comércio regional e local.

Porém, essa promessa nunca saiu do papel. Esse projeto de construção da ponte Brasil Bolívia no município de Guajará-Mirim, na fronteira de Rondônia com o país boliviano, se estende ao longo de 12 anos. No ano de 2017 esse projeto estava inserido no Orçamento Geral da União. Mas já se passou-se 3 anos e continua no mesmo impasse.

Durante muitos encontros e seminários já foi discutida também a estratégia da Bolívia de saída para o mar, com a utilização da hidrovia do Madeira e toda estrutura do Porto Organizado de Porto Velho.

A Ponte Binacional é uma obra importante e que faz parte do corredor logístico da BR-364 e agora da BR-425, que liga a capital rondoniense à fronteira com a Bolívia e por onde passará toda a produção agrícola.

Alguns produtos da Bolívia já começam a escoar pela hidrovia do rio Madeira, em Porto Velho.

O que se percebe em Guajará-Mirim é uma cidade enfrentando vários problemas com a falta de emprego e o comércio vivenciando uma crise com exportações de produtos para o mercado boliviano.

Roberto dos Santos Silva



CÂMARAS DE NOVA MAMORE-RO E DE GUAJARÁ-MIRIM - RO

Há muitos anos que a construção da ponte é debatida em Rondônia e Bolívia. Um terceiro Seminário do Consórcio Binacional para Integração e Desenvolvimento Sustentável entre Brasil e Bolívia foi realizado na Bolívia, mas até o momento nada avançou.

Guajará-Mirim, além de dificuldades no setor de saúde, enfrenta problemas na Área de Livre Comércio, considerada na década de 80 responsável pelo avanço da economia na região, principalmente na rede hoteleira.

A importância da Ponte Binacional para Rondônia

A construção da ponte, mesmo sendo feita com recursos brasileiros será dividida, meio a meio, entre os trabalhadores brasileiros e bolivianos, que construirão cada um a parte de seu lado, como uma forma de dividir os frutos e sedimentar a união entre bolivianos e brasileiros. Essa carta tem o objetivo de sensibilizar a Bancada Federal de Rondônia para que cobre do Governo Federal que seja cumprido esse acordo há mais de um (1) século, sendo esta região potencial relevante ao Brasil e Estado, conseqüentemente aos dois Municípios, tendo potencial turístico e produção agrícola, sendo assim os representantes dos interesses da população das cidades fronteiriças defendemos a Construção da Ponte Binacional Brasil/Bolívia em Guajará-Mirim. Guayará-Merim, pontuamos a necessidade das autoridades brasileiras cumprir o tratado de Petrópolis, trazendo o desenvolvimento a toda região.

Essa Carta de pedido de socorro vai assinada por todos os vereadores que representam os Municípios de Guajará Mirim e Nova Mamoré.

(Handwritten signatures of the council members)

Roberto das Santos Silva

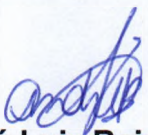
(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

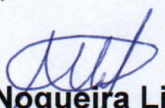


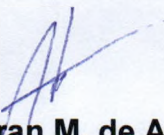
CÂMARAS DE NOVA MAMORE-RO E DE GUAJARÁ-MIRIM-RO

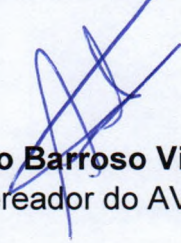
Vereadores:


André Luiz Baier
Vereador do PT

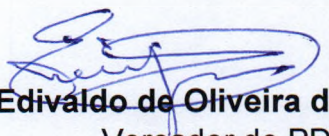

Altamir Fochesatto
Vereador do PDT


Anael Nogueira Lima
Vereador do PODE


Antônio Hiran M. de Araújo
Vereador do PSB


Antônio Barroso Viana
Vereador do AVANTE

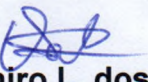
Denizio Pereira da Costa
Vereador do AVANTE

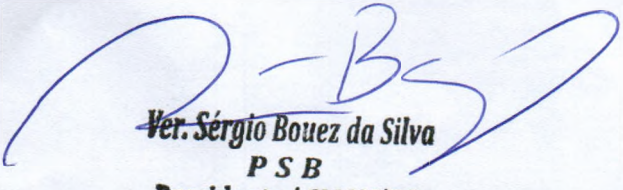

Edivaldo de Oliveira de Jesus
Vereador do PDT


Francisco Célio Brito Silva
Vereador do PDT


Jerry Adriani Carneiro Barbosa
Vereador do PDT

Valberto de O. Alicrim
Vereador do PRB


Valdomiro L. dos Santos
Vereador do AVANTE


Ver. Sérgio Bouez da Silva
P S B
Presidente / CMGM/RO

Valberto dos Santos Silva



CÂMARAS DE NOVA MAMORE-RO E DE GUAJARÁ- MIIRIM -RO